# **Economia e Finanças**

Aula 10

Prof. Antonio Celso Duarte FATEC-SP 2017



Prof. Antonio Celso Duarte

A disciplina é orientada para uma abordagem conceitual e prática para fins de empreendimento profissional. Reúne três conjuntos de objetivos gerais:

- Oferecer base teórica de Economia, analisando sinteticamente a organização para obtenção de rentabilidade.
- Mostrar cálculos de cunho financeiro frente às aplicabilidades de Tecnologia da informação.
- Apresentar de maneira prática as técnicas envolvidas em estudos de viabilidade econômica e financeira.

### **C**conomia e Finanças

# Princípios de Custos

Prof. Antonio Celso Duarte

### Medição de Custos

O objetivo do sistema de gerenciamento de custos é medir os custos dos recursos consumidos na execução das atividades significativas do negócios. As análises devem ser suficientes para satisfazer as necessidades internas e externas tais como tomar decisões estratégicas, planejar e controlar rotinas operacionais e determinar posições financeiras e de geração de receitas.

#### **Acompanhamento de Custos**

A utilidade das informações de custos está diretamente relacionada com o acompanhamento dos custos para objetivos gerenciais; a intenção é capturá-los diretamente para projetos e processos que os utilizem; a alocação direta requer que todos os custos fixos e variáveis sejam atribuídos.

### Alocação de Custos

A alocação de custos deve ser baseada em regras claras que enfatizem as relações de causa e efeito mais apropriadas. A implantação desse conceito pode resultar no uso de bases múltiplas de alocações, isto é, diversas bases que não sejam especificamente apenas mão de obra, exigindo que as bases possam ser modificadas à medida que a relação de causa e efeito mudem.

### Princípios de Custos – cont.

Prof. Antonio Celso Duarte

#### Custeio do Ciclo de Vida

O custeio do ciclo de vida é a acumulação de custos das atividades que acontecem ao longo do ciclo completo de vida do projeto. Isso inclui tanto os investimentos que são realizados (que geralmente ocorrem uma única vez), as incidências durante o desenvolvimento do projeto e nas fases de operações do projeto propriamente dito.

#### **Custos Reais X Custos Padrão**

Deve haver medição do progresso na consecução dos custos-alvo estabelecidos. Este acompanhamento é crítico se a empresa espera reduzir os custos ao longo do período estabelecido em contratos específicos.

### Automatização no Custeio

À medida que a empresa se automatiza, migrando para operações livre de papéis, as checagens e controles necessários para as boas práticas gerenciais devem evoluir para refletir mudanças.

# Medição de Desempenho

Prof. Antonio Celso Duarte

- 1. Medir quão bem as atividades do negócio estão sendo executadas relativamente às metas e objetivos específicos desenvolvidos no processo de planejamento estratégico;
- 2. Favorecer a eliminação de desperdício;
- 3. A informação deve ser consistente para que seja significativa;
- 4. Melhorias de desempenho devem ser entendidas em termos financeiros.

#### Você obtém o que você mede.

Os resultados das medições de desempenho devem ser dados a conhecer ao maior número possível de pessoas para encorajar o entendimento e melhorar a eficiência.

Prof. Antonio Celso Duarte

A contabilidade é responsável pelo cálculo das entradas (inputs de custos) necessárias para a execução de atividade, enquanto que a medida de desempenho é responsável pelo cálculos das saídas (output com eficácia) da atividade.

As medidas estabelecidas devem ser poucas, quantificáveis e fáceis de entender.

Medidas devem ser expressas em unidades relevantes convertidas em termos financeiros.

# Princípios de Investimento

**£**conomia e Finanças

Prof. Antonio Celso Duarte

O objetivo é identificar o conjunto ótimo de recursos e atividades que ajudarão o negócio a realizar seus objetivos e metas estabelecidos, com o mínimo de desperdício.

#### Mais que um Processo Orçamentário

Identificar, avaliar e implantar novas atividades ou abordagens alternativas para executar as atividades existentes, a fim de melhorar o futuro desempenho da empresa.

#### **Tecnologias Avançadas**

Investimentos em tecnologias avançadas devem ser guiadas por necessidades específicas da estratégia da empresa.

#### **Benefícios**

O total dos benefícios de projetos individuais pode não ser o mesmo que o de um grupo de projetos, em função das dependências, precedências e sinergia que possam existir entre eles.

### **Riscos**

Prof. Antonio Celso Duarte

#### **Riscos**

Cada investimento deve ser analisado do ponto de vista de risco econômico e tecnológico.

### Risco Tecnológico

Depende fundamentalmente da tecnologia comercialmente disponível ou que precisar ser desenvolvida. É também influenciada pela vida estimada da nova tecnologia e sua compatibilidade com a tecnologia existente na empresa.

#### Risco Econômico

Representa a probabilidade da tecnologia aportada alcançar os resultados econômicos projetados.

### **C**conomia e Finanças

# Condições de Investimento

Prof. Antonio Celso Duarte

### **Custo Oportunidade para Investimento**

A contabilização de atividades deve melhorar o acompanhamento dos dados e das informações necessárias para justificar ou não novos investimentos e acompanhar os resultados de benefícios.

### Redução e/ou Eliminação de Atividades que Não Adicionam Valor

A administração de investimentos deve identificar e avaliar as novas atividades e/ou abordagens alternativas para executar atividades existentes, ou ainda melhorar o desempenho geral da empresa. Projetos potenciais de investimento devem ser avaliados para determinar seu impacto no negócio.

#### Realização do Custo-Alvo

As decisões de investimento devem ter em vista a consecução do objetivo global do custo-alvo estabelecido para conseguir os retornos sobre investimento, sobre ativos, sobre vendas e demais cálculos de Pay-Back.

# Formação de Preço - exemplo

Prof. Antonio Celso Duarte

Item	Sigla	Variação Típica %	% Ref.
MATÉRIA PRIMA	MP	30 - 60	40
Material Complementar de Produção	MCP	1 - 2	1
MÃO de OBRA DIRETA	MOD	3 - 8	5
DESPESAS DIRETAS DE FABRICAÇÃO	DDF	5 - 10	8
Despesas Fixas e Admin de Fábrica	DFAF	12 - 20	16
CUSTO DIRETO do PRODUTO	CDP		70
MARGEM BRUTA de CONTRIBUIÇÃO	MBC		30
FATURAMENTO (Receitas por Vendas do Produto)	FAT		100

# Margem Bruta de Contribuição

Prof. Antonio Celso Duarte

MARGEM BRUTA DE CONTRIBUIÇÃO	Sigla	Variação Típica %	% Ref.
PROPAGANDA & MARKETING	MKT	2 - 5	2,0
INVESTIMENTO	INV	7 - 20	8,0
PESQUISA & DESENVOLVIMENTO	P&D	1 - 10	2,0
IMPOSTO DE RENDA	IRJ	5 - 10	7,0
LUCRO LÍQUIDO	LLL	9 - 15	10,0
TREINAMENTO	TRE	0,2 – 2,0	0,2
LOGÍSTICA	LOG	0,4–3,0	0,4
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	AUT	0,4 – 2,0	0,4
TOTAL MBC	МВС		30,0